



SAMYE INSTITUTE

RELEMBRANDO OS PRINCIPAIS PONTOS DA PRÁTICA



Imagem: Dza Patrul Rinpoche

Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes, como é o meu caso. Neste dia de Guru Rinpoche, gostaria de compartilhar com todos algumas outras palavras de aconselhamento escritas por Dza Paltrül Rinpoche:

*Ao fingir a meditação e recitação da geração e da completude
Mas sem praticar a preponderante bodhicitta sequer por uma única sessão,
Estamos apenas disfarçados de praticante
Cuja palavra vale o mesmo que nove aldeias repletas de esterco.*

É possível que alguns de nós estejamos praticando o Dharma, mantendo sessões, meditando e assim por diante... Seja o que for que estejamos fazendo, o mais importante é sempre a nossa motivação. Como Patrül Rinpoche diz, não importa o quê nem o quanto pratiquemos: na ausência da bodhicitta, nada terá serventia, e na verdade estaremos meramente posando de praticantes. Portanto, independente de praticarmos Sutra ou Mantra, tudo na nossa prática deve estar imbuído da motivação da bodhicitta. E a bodhicitta surge da compaixão, que inevitavelmente deriva de um coração sincero. Este é provavelmente o ponto mais difícil para todos nós, mas também é o mais importante.

*Sejam quatro sessões sem geração nem completude,
Ou o decrescendo dos címbalos sem o timbre certo,
Ou o balbuciar da recitação de mantras sem samadhi–
Todos estes nos abandonam à margem do caminho para a libertação.*

Se praticamos quatro sessões sem compreender adequadamente os princípios dos estágios de geração e completude, se imitamos os movimentos rituais sem conhecer seus pontos-chave, ou se recitamos mantras sem concentração meditativa, jamais alcançaremos o estado de libertação e onisciência.

*Semelhante à de um papagaio é a recitação que
Desconsiderando todos os pontos-chave do verdadeiro Dharma,
Não passa do semblante da prática,
Seria esse o ensinamento perfeito do Vitorioso? Não creio que seja.*

Qualquer prática deve se basear na compreensão dos pontos-chave do ensinamento autêntico do Buda. Sem tal compreensão, estaremos apenas fingindo praticar, como um papagaio recitando “om mani padme hum”. Como diz Patrül Rinpoche, duvido que este seja o verdadeiro ensinamento do Buda.

Todos esses três versos apontam para os princípios fundamentais da prática do Dharma, que devemos sempre ter em mente. Estes basicamente se resumem a três excelências:

a excelente preparação da bodhicitta, a excelente parte principal sem conceitualização, e a excelente conclusão da dedicação. A excelente preparação da bodhicitta é a nossa motivação. A parte principal excelente sem conceitualização é o não apego: praticar sem apego a si mesmo, sem apegar-se às coisas como sendo de uma forma ou de outra, e sem apegar-se ao que se esteja fazendo. A excelente conclusão da dedicação é dedicar todas as virtudes que alguém tenha acumulado a todos os seres, com o intuito de que possam alcançar o estado búdico onisciente. Essas três excelências são cruciais para qualquer prática do Dharma.

Assim, neste dia de Guru Rinpoche, estou enviando estas palavras de aconselhamento na forma de um lembrete. Todos vocês receberam vários ensinamentos, leram livros do Dharma e investiram algum tempo em sua prática. No entanto há muitos que praticam sem compreender os princípios fundamentais do Dharma. É por isso que existem certas pessoas que dizem praticar há muito, mas que não apresentam resultados. Isto se deve inteiramente à falta de um ponto na prática dessas pessoas; a culpa não é do Buddhadharma, é nossa: por não termos a motivação correta, por não obtemos mérito nem purificarmos nossos obscurecimentos, e por não nos recordarmos dos pontos-chave.

Portanto, evite cair nesse jogo: pôr a culpa no guru, em si mesmo, em seus irmãos do Dharma, pôr a culpa no Dharma em si... Se você deseja resultados em sua prática, mantenha-se positivo e lembre-se dos princípios fundamentais do Dharma.

Com todo meu carinho e preces,

Sarva Mangalam.

A handwritten signature in black ink, appearing to be in Tibetan script, written in a cursive style. The signature is enclosed within a large, loopy, circular flourish that starts from the left, loops around the top and right, and ends at the bottom left.

Phakchok Rinpoche